

07 a 10 de Agosto de 2023 | Brasília - DF

ANAIS 2023



**53° CONGRESSO BRASILEIRO DE
FITOPATOLOGIA**

www.cbfito2023.com.br

ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

53º CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA

07 a 10 de Agosto de 2023 | Brasília - DF

Edição Técnica

Danilo Batista Pinho; Thaís Ribeiro Santiago; Alice Kazuko Inoue Nagata; Juvenil Enrique Cares;
Tatsuya Nagata; Maurício Rossato

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Brasileira de Fitopatologia.



TENDÊNCIAS NA CIÊNCIA APLICADA AO BIOCONTROLE NO BRASIL.

TRENDS IN TRANSLATIONAL SCIENCE IN BIOCONTROL IN BRAZIL

FLAVIO H V MEDEIROS¹; WAGNER BETTIOL².¹Docente do Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras Brasil. ²Pesquisador da Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, Brasil. E-mail: flaviomedeiros@ufla.br

O controle biológico vem crescendo a passos largos em número de produtos registrados, empresas, adoção e faturamento nos últimos anos. Chegamos ao ponto de nos tornar o maior país produtor e consumidor de produtos biológicos do mundo e o controle biológico de doenças representa aproximadamente 60% desses produtos com o maior crescimento em adoção para o manejo de fitonematóides, com adoção de até 100% para culturas como o milho. No entanto, essa adoção ainda não representa nem 4% de todos os defensivos utilizados para proteção de plantas no Brasil. Como aumentar essa taxa de adoção? Vários são os motivos para o crescimento do controle biológico ainda não se tornar uma adoção mais ampla e várias podem ser as explicações como preço da tecnologia ainda próximo ao preço de fungicidas químicos, não ter produtos que contemplem todos os alvos, não ter uma distribuição de produtos da mesma forma em todas as regiões e, talvez a principal seja ainda o desconhecimento e/ou descrédito da tecnologia por parte dos produtores. Neste último caso, a ciência pode ajudar a entender as limitações de uso e trabalhar em estratégias para maximizar eficiência. Por mais que ainda exista campo no controle biológico para prospecção de microrganismos, já dispomos de produtos no mercado com eficiência comprovadas para diversos alvos, um esforço conjunto dos cientistas deveria ser direcionado ao entendimento dos fatores que regulam sua eficiência. Na palestra abordaremos dois casos que estamos trabalhando para melhor entendimento da eficiência do controle biológico no manejo de doenças. Um primeiro caso se refere ao entendimento dos fatores que regulam a estabilidade de controle de doenças de solos supressivos a fitonematóides como efeito de produtos biológicos e químicos na manutenção da eficiência de supressão à doença. O outro ao entendimento dos fatores que regulam a eficiência de produtos biológicos para o manejo do mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) em soja com uma abordagem voltada para a aplicação do produto se pensando no sistema de produção e não na cultura susceptível. Esperamos não apenas fomentar a discussão nestes dois aspectos do controle biológico aplicado como também inspirar outros cientistas a replicarem esses modelos nos diferentes patossistemas que temos no Brasil para os quais ainda se tenha variabilidade ou baixa eficiência de controle.

Palavra-chave: biocontrole; *Trichoderma*, *Meloidogyne*, *Bacillus*; solos supressivos, *Sclerotinia*.